



SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Julho de 2.025 - nº 338

POLICIAIS CIVIS FARÃO PROTESTO VIRTUAL

Foto: Sinpol



Decorridos dois meses do prazo final do Grupo de Trabalho para apresentar a minuta da Lei Orgânica dos Policiais Civis, o Sinpol e demais integrantes do Grupo Resiste farão um protesto virtual. Com a hashtag #LeiOrgânicaJá, os 16 sindicatos e associações que integram o Resiste pretendem mobilizar a categoria nas redes sociais, mostrando a indignação de policiais civis com o descaso e morosidade da equipe de governo. Leia na página 03.

E MAIS

- ✓ Polícia Civil de Pontal esclarece morte de adolescente;
- ✓ SIG de Jaboticabal resgata pitbull de maus-tratos;
- ✓ Sinpol ajuda policial civil aposentado a renovar porte de arma;
- ✓ Equipe da CPJ Permanente localiza armazém com agrotóxicos falsificados;
- ✓ CPJ Integrada apreende drogas;
- ✓ Visitas do Sinpol: faltam oito cidades!

CASO LARISSA: INQUÉRITO CONCLUÍDO

Em menos de dois meses, equipe da Delegacia de Homicídios da DEIC conseguiu esclarecer morte por envenenamento de professora de pilates. Marido e sogra foram indiciados e MP já apresentou denúncia e pediu

conversão da prisão de ambos em preventiva. Saiba como foi o trabalho do caso que repercutiu em todo o País na página 07.



Foto: Alfredo Risk

POLÍCIA CIVIL PEDE SOCORRO

Mesmo sendo o estado mais rico do Brasil, São Paulo paga um dos piores salários do país à sua Polícia Civil. A categoria está há dois anos sem reajuste real e deve receber apenas 5% em 2025. A situação tem agravado a evasão de profissionais e aprofundado a falta de efetivo. Em Ribeirão Preto, quase um quarto dos cargos está vago. Veja na página 04.



Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

SEGUIMOS LUTANDO E PRESTIGIANDO O ASSOCIADO

Sabemos que o ano de 2025 não tem sido dos mais fáceis para os policiais civis. Os concursos realizados pelo governo não estão atendendo às reais necessidades dos policiais civis.

Ao mesmo tempo, passamos novamente por momentos de descontentamento. A equipe do governador Tarcísio de Freitas demonstra falta de interesse em valorizar os policiais civis, pelo menos no que diz respeito à questão dos reajustes salariais.

Ficamos dois longos anos sem receber um centavo de reposição das perdas salariais. A inflação chegou a quase 10%. Mas o governo anunciou o aviltante índice de 5%.

Com isso, nós, policiais civis do estado economicamente mais importante do País, ficamos nas últimas posições no ranking dos salários.

Recebemos um dos piores salários pagos aos policiais civis em todo o Brasil. Isso afasta novos talentos que, eventualmente, queiram prestar concurso. Também desestimula aqueles

que, mesmo assim, seguem com seu propósito.

A morosidade é tamanha entre a publicação do edital de um concurso e a nomeação do policial propriamente dita, que boa parte desiste no meio do caminho. E muitos dos que são nomeados deixam a Instituição em até um ano após terem ingressado, desiludidos com o excesso de trabalho e a péssima remuneração.

Hoje a Polícia Civil de São Paulo sobrevive graças ao empenho e dedicação dos abnegados policiais civis. São profissionais que exercem o trabalho de dois e até três policiais civis.

O governo, descaradamente, vem com a vazia justificativa de que não contrata mais por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal. Não estamos falando na criação de novos cargos, mas no preenchimento das vagas já existentes.

Temos uma lacuna de 14 mil cargos, pelo menos. E em nossa região a questão só não é pior, porque contamos com o excelente trabalho realizado pelo dr. Jorge Amaro Cury Neto, que se desdobra para trazer mais recursos humanos.

E conseguiu muitos diante da oferta do governo do Estado. Mas ainda aquém do que necessitamos.

Temos acompanhado os desdobramentos da elaboração do texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Entendemos que hoje, é nossa principal cartada para obtermos valorização.

Lutamos para que haja um plano de carreiras digno, onde o policial civil saiba onde vai chegar logo que entrar na Instituição. E que se paguem salários compatíveis às funções de nível superior e médio. Na verdade, isso não é favor, mas obrigação do governo.

Contudo, se ele resiste em acatar até mesmo o que diz a Constituição Federal à respeito da paridade e integralidade, que dizer dos salários dignos a serem praticados? Então seguimos firmes, cobrando, opinando, dialogando. Entendemos que o diálogo é uma importante ferramenta e o Sinpol só vai mudar de estratégia quando não houver mais condições.

Acreditamos que essa situação está para mudar. Esperamos que entre julho e agosto, o texto-base seja finalmente concluído pelo Grupo de Trabalho que cuida da Lei Orgânica. Os sindicatos que atuam em conjunto, entre eles o Sinpol, serão chamados para tomar ciência e participar de debates a esse respeito.

Ainda há muita água para rolar debaixo da ponte, mas acreditamos que, até o final do ano, podemos ter boas notícias. E foi justamente pensando nisso que eu e o diretor de Patrimônio do sindicato, Joel Silva, fomos até 86 cidades da região do Deinter-3 (e uma do Deinter-9, a cidade de Casa Branca, onde temos muitos associados). Resta apenas as oito cidades da área da Seccional de Bebedouro. Fomos onde o Sinpol nunca havia estado antes. E com este espírito de união, seguimos na luta e acreditando que podemos vencer.

FÁTIMA APARECIDA SILVA

Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol,

fonos (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em junho os seguintes policiais civis:

- Jefferson Francys Hauser Moro, investigador em Ribeirão Preto;
- Wilson Garcia Duarte, agente policial em Itirapuã;
- Eduardo de Oliveira Crestani, escrivão em Batatais.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

Falecimento

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, o seguinte falecimento:

+ Datair Rodrigues Alves, investigador, ocorrido em 11 de junho de 2025.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:**

Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva; **Patrimônio:** Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886
e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

GRUPO RESISTE REALIZA MANIFESTAÇÃO: #LEIORGÂNICAJÁ

Sinpol e 15 entidades representativas dos policiais civis darão basta ao descaso da equipe de Tarcísio de Freitas

Em reunião realizada no dia 8 de julho, na sede da Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), na Capital, o Sinpol e demais 15 entidades que integram o Grupo Resiste definiram pela realização de uma manifestação de protesto contra o descaso como o tema da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo (L.O.) vem sendo tratado pelo governo do Estado.

Segundo a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, já se passaram dois meses do prazo para que o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do texto-base da L.O. concluísse os trabalhos. “Decorridos mais de dois meses após o prazo final, não fomos sequer convocados para novas reuniões”, lamenta Fátima. Diante da protelação da apresentação da minuta da L.O., o Grupo Resiste decidiu pôr fim definitivo à espera.

De acordo com a presidente do Sinpol, foram definidas duas outras reuniões do Grupo Resiste. O objetivo é avaliar técnica e juridicamente os itens que devem constar do texto-base. “Entendemos que a valorização inclui remuneração digna, plano de carreira definido, jornada de trabalho, nossas prerrogativas, saúde e previdência com direito à paridade e integralidade, como já entende a suprema corte brasileira”, acrescenta Fátima.

Mesmo com a morosidade do Grupo de Trabalho, os integrantes do Resiste já apresentaram dois ofícios, que foram ignorados

pelo governo. Nestes ofícios, os presidentes das entidades de classe representativas do universo policial civil demonstraram o alto nível de frustração - e até revolta - que permeia e impacta a expectativa dos policiais civis, sobretudo diante da inobservância do prazo fixado para apresentação do resultado da minuta elaborada pelo Grupo de Trabalho, a cargo da Casa Civil do governo.

Nos ofícios, além de relatarem a insatisfação de todos os policiais civis representados pelo coletivo Resiste, foi exposto que as sucessivas protelações só alimentam a insegurança jurídica em face dos direitos passados, presentes e futuros da categoria.

Também questionaram a insistência do Grupo de Trabalho em não aceitar representantes dos policiais civis para colaborar nos trabalhos. Assim, após a reunião com um corpo jurídico, serão avaliadas todas as possibilidades técnicas e jurídicas dos itens que venham a constar do texto-base, para evitar problemas futuros.

O grupo Resiste também quer convocar, com urgência, uma reunião com os responsáveis pela elaboração do projeto, cobrando do Grupo de Trabalho um posicionamento e agilidade nas respostas.

“Estamos nos municiando para, quando isso ocorrer, não darmos chance de que o governo possa voltar a protelar com desculpas evasivas. Saberemos na hora o que é ou não viável. Para nós, é fundamental que a L.O. seja encaminhada para a Assembleia Legislativa o quanto antes”, pontua Fátima.

Protesto virtual

O Resiste também definiu a realização de um protesto virtual, com o termo #LeiOrgânicaJá. Para tanto, preparou uma cartilha onde está orientando todos os policiais civis quanto à participação coletiva.

“Entendemos que quanto mais policiais civis participarem, melhor. Convoco todos os policiais civis da região de Ribeirão Preto, de todas as 93 cidades, e associados do Sinpol em

todas as regiões e até aposentados que morem em outros estados. Nossa força poderá ser vista através das redes sociais”, aponta Fátima.

A cartilha para o Protesto Virtual pode ser obtida junto ao Sinpol, através de sua central de atendimento pelos fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

“O protesto será realizado na quarta-feira (16) às 09h00. Participe!”, convida Fátima.



Grupo Resiste vai promover protesto virtual exigindo Lei Orgânica já (Foto: Sinpol)

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA CASTELO

JUNTE-SE A UM CLUBE QUE VALORIZA
RESPONSABILIDADE, TÉCNICA E
RESPEITO ÀS NORMAS.



**CLUBE DE TIRO
CASTELO**

CONTATO

TELEFONE | NOSSO CLUBE

16 99603-3885

**AV. CASTELO BRANCO
Nº 1263 - RIBEIRÃO PRETO**

SP PAGA MAL E TEM ALTO DÉFICIT DE POLICIAIS CIVIS

Com salários congelados há dois anos e reajuste de apenas 5% previsto para 2025, Instituição acumula déficit de servidores e opera no limite em várias regiões do estado, como Ribeirão Preto

Mesmo sendo o estado com a maior arrecadação do Brasil, São Paulo amarga uma das piores colocações no ranking salarial da Polícia Civil. Com dois anos sem aumento real nos vencimentos, a categoria será contemplada, em 2025, com um reajuste de apenas 5%. A medida é vista como insuficiente diante do cenário de defasagem histórica, inflação acumulada e sobrecarga de trabalho.

Na prática, o reajuste anunciado mal repõe as perdas inflacionárias recentes. Policiais relatam frustração, desânimo e sensação de abandono. Muitos profissionais que ingressaram na Instituição com esperança de carreira sólida hoje lidam com o desencanto e consideram deixar o serviço público.

Esse quadro se agrava à medida que o custo de vida aumenta em ritmo mais acelerado que os salários. Gastos com moradia, alimentação, combustível e educação pressionam o orçamento familiar dos policiais civis, que ainda lidam com escalas exigentes e riscos elevados.

O impacto disso vai além dos contracheques: a segurança pública sofre diretamente com a evasão de servidores, aposentadorias não repostas e acúmulo de funções. Delegacias com efetivo reduzido são comuns em todas as regiões do estado, incluindo cidades do interior com alta demanda criminal.

“A cada governo que passa pelo Palácio dos Bandeirantes, a situação é mais desesperadora para os policiais civis. Independente de partido, os governadores tratam-nos como Polícia de Segunda Classe. Normalmente são mais próximos da Polícia Militar, que usa farda, pratica policiamento ostensivo e repressivo nas ruas e, por esta razão, é mais vista. O policial civil trabalha sem farda e, muitas vezes, em silêncio, buscando provas para esclarecer crimes. Nem sempre é notado. Talvez seja por isso a proximidade maior de governadores com a PM,

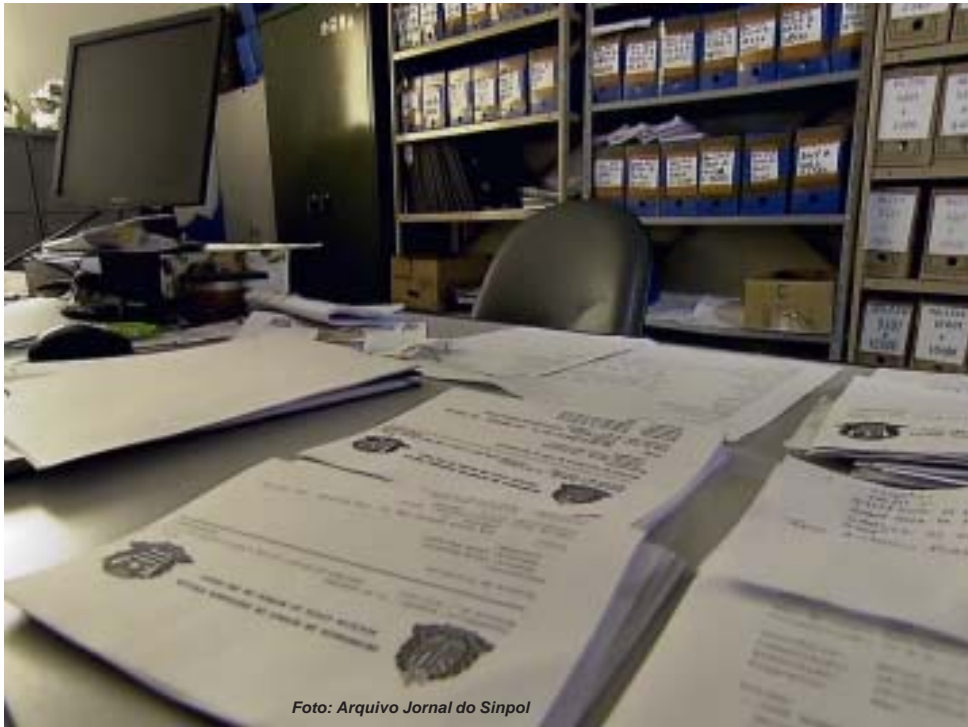


Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

Mais de 14 mil cargos estão vagos e há cidades com apenas um investigador ou escrivão, enquanto delegados acumulam até três cidades

que merece igual respeito”, aponta a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva.

Tabela de vencimentos expõe desvalorização

Os salários dos policiais civis paulistas estão entre os mais baixos do país, de acordo com pesquisa feita pelo Sinpol junto a órgãos como a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Adesp) e outras entidades. Um delegado de 3ª classe inicia a carreira com cerca de R\$ 15 mil brutos, enquanto investigadores e escrivães recebem aproximadamente R\$ 5.800. Já os cargos de base, como agentes, atendentes de necrotério e auxiliares de papiloscopia, têm vencimentos abaixo de R\$ 5 mil.

A defasagem se torna mais evidente quando comparada com estados como Mato Gros-

so do Sul, Goiás, Distrito Federal, Paraná e até Tocantins. Nessas unidades, os vencimentos iniciais podem ser até 50% superiores aos pagos em São Paulo. Isso tem levado muitos profissionais qualificados a migrarem para outros concursos ou até mesmo para a iniciativa privada.

“Infelizmente o concurso para a Polícia Civil é lento e ineficaz. E deixa, inclusive, de ter o atrativo dos salários, já que vivemos tempos difíceis, onde os governadores se revestem da Lei de Responsabilidade Fiscal para justificar a falta de reajuste, mas fazem gastos muitas vezes desnecessários em outras áreas”, aponta Fátima.

Além disso, a progressão na carreira é lenta e pouco atrativa. Muitos policiais relatam dificuldades em obter promoções, mes-

mo com anos de serviço. Sem incentivos de curto ou médio prazo, o desalento se instala e a rotatividade cresce.

A última reestruturação de carreira, aplicada em 2023, foi pontual e não resolveu o problema. “E, na Polícia Civil, tivemos várias disparidades nesse reajuste escalonado proposto pela equipe do governador Tarcísio de Freitas. Coisas que não verificamos, por exemplo, na Polícia Militar”, acrescenta a presidente do Sinpol.

Desde então, não houve aumento real. Em 2025, os 5% prometidos não devem cobrir sequer a inflação projetada, mantendo a tendência de desvalorização. Os policiais civis da ativa, aposentados e pensionistas, passaram todo o ano de 2024 em branco, isto é, sem reajuste.

Efetivo em colapso

Além da questão salarial, a Polícia Civil de São Paulo enfrenta um déficit alarmante de efetivo. Embora a legislação preveja cerca de 42 mil cargos, apenas 27 mil estão ocupados atualmente — o que representa um déficit de mais de 14 mil policiais civis, ou cerca de 34% do total.

Esse vazio nos quadros da Instituição afeta diretamente o funcionamento das unidades e a capacidade de investigação. Em muitas delegacias, faltam investigadores, escrivães, peritos, legistas e até funcionários administrativos. Isso compromete desde o atendimento básico até o andamento de inquéritos e a elucidação de crimes.

“Sabemos que nosso diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, tem trabalhado incansavelmente para reduzir o déficit de recursos humanos na região. Mas para que tudo se normalize, é preciso que a equipe de governo dê uma contrapartida, realizando concursos com número substancial de vagas para todas as carreiras, mas sobretudo investigadores, escrivães, agentes policiais



FAZENDA SANTA TEREZA

Nossa homenagem aos policiais civis de Pirassununga e de toda a região pelo profícuo trabalho realizado!

PIRASSUNUNGA - SP

e delegados. Dr. Jorge tenta, inclusive, acordos como o que pode ser fechado com a Prefeitura de Ribeirão Preto, para usar estagiários em determinados serviços administrativos. Mas o governador precisa deixar sua falácia e contratar com maior agilidade”, ataca Fátima.

A ausência de servidores especializados também afeta setores sensíveis, como a Polícia Técnico-Científica, que sofre com a falta de profissionais capacitados para realizar exames periciais, laudos de balística, necropsias e análises laboratoriais - um setor, aliás, em alta exponencial, sobretudo por conta dos crimes que vem ocorrendo com uso cada vez maior de tecnologia.

Na ponta, o impacto é visível: acúmulo de funções, plantões com efetivo mínimo, viaturas ociosas por falta de motoristas e inquéritos que se arrastam por meses ou anos. O sistema está pressionado e funciona, muitas vezes, graças ao esforço individual dos policiais que permanecem na ativa e se dedicam ao oferecer o melhor para a população. “Nosso verdadeiro patrão”, lembra Fátima.

O retrato de Ribeirão Preto

A realidade em Ribeirão Preto exemplifica a crise enfrentada em todo o estado. A cidade, com população superior a 700 mil habitantes, tem previsão de 443 policiais civis. No entanto, apenas 333 cargos estavam preenchidos há um ano de acordo com levantamento feito pelo Sinpol, o que representa um déficit de 110 servidores, ou quase 25% da força total prevista.

Na região como um todo — que abrange 93 municípios —, o déficit ultrapassa os 800 cargos vagos, segundo estimativas do sindicato. Em algumas unidades, há apenas um escrivão ou um investigador para atender toda a demanda do plantão. Com isso, tarefas se acumulam, boletins de ocorrência demoram a ser finalizados e investigações ficam paradas por tempo indeterminado.

A situação também compromete o atendimento a mulheres vítimas de violência, adolescentes em conflito com a lei e pesso-



Fátima cita levantamento feito pelo Sinpol indicando que 25% dos cargos existentes em Ribeirão Preto estão vagos (Foto: Adalberto Luque)

as com deficiência. Muitas delegacias especializadas não funcionam com equipe completa nem todos os dias, prejudicando o acolhimento e a resposta institucional.

Além do número reduzido de policiais, as delegacias da região convivem com falta de equipamentos, viaturas antigas e estrutura física deficiente. Algumas unidades operam em prédios alugados, sem acessibilidade e com problemas de manutenção. A sensação é de que, mesmo em cidades de grande porte, como Ribeirão Preto, a Polícia Civil opera no limite.

Concursos não compensam perdas

Nos últimos meses, o governo estadual autorizou concursos com milhares de vagas para a Polícia Civil. Também anunciou nomeações para os próximos anos e medidas pontuais como bonificações por desempenho. Apesar disso, o número de aposentadorias e exonerações ainda supera o de ingressos na carreira.

Só entre 2016 e 2024, mais de 5 mil policiais civis deixaram a Instituição. Em muitos casos, os aprovados em concursos de-

sistem antes da nomeação, ao conhecerem os salários e as condições de trabalho. Outros passam em mais de um concurso e optam por estados com remuneração e estrutura mais atrativas. Sem contar os concurseiros, aqueles sem a menor vocação policial, mas que prestam concurso e são aprovados, depois se desiludem com a realidade de uma carreira que, inegavelmente, corre riscos diários.

O tempo entre a abertura de concursos, formação e nomeação também é longo. Até que um novo policial entre efetivamente em atividade, podem se passar mais de dois anos — o que agrava ainda mais o descompasso entre demanda e efetivo disponível.

Há ainda um gargalo no número de vagas ofertadas: em todos os concursos, o número de aprovados não cobre a totalidade do déficit. Ou seja, mesmo com certames em andamento, as delegacias continuam sem o reforço necessário.

“Há ainda a questão da nomeação dos policiais civis. Nossa região tem recebido um

número maior graças ao trabalho do dr. Jorge. Mas ainda é insuficiente. E isso passa pela forma como o concurso é planejado, sem transparência na distribuição dos aprovados para todas as regiões do Estado, indistintamente”, aduz Fátima.

Quadro preocupante

A junção entre baixa remuneração, falta de perspectiva de crescimento e sobrecarga funcional tem transformado a carreira policial civil em uma opção pouco atrativa para novos profissionais. Internamente, o clima é de frustração e desmotivação. Externamente, a população sofre com atendimento algumas vezes precário e investigações morosas.

Muitos policiais afirmam que a Instituição vive de “tapar buracos”, com improvisos, redistribuições temporárias de pessoal e acúmulo de funções. Não raro, policiais de uma delegacia são deslocados para cobrir plantões em outras, reduzindo ainda mais a capacidade de atendimento no local de origem.

Sem ações estruturais e contínuas, como revisão do plano de cargos e salários, concursos regulares, investimentos em tecnologia e valorização real da carreira, o ciclo de crise tende a se aprofundar. A segurança pública paga a conta da negligência com a Polícia Civil: menos investigação, mais impunidade e maior sensação de insegurança.

“O Sinpol tem acompanhado intensamente a tramitação da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo (LOPCESP). O projeto está em fase de conclusão do texto-base. É fundamental que participemos, porque, a curto prazo, entendemos que a LOPCESP é a forma mais rápida de tratarmos de uma reestruturação de cargos e salários, com plano de carreira e salários dignos, com adoção dos patamares pagos a cargos que exigem Nível Universitário”, conclui Fátima.

A promessa de reajuste de apenas 5% para 2025, após dois anos de congelamento, reforça a desvalorização de uma das funções mais estratégicas para o combate ao crime no estado. O recado dado aos profissionais é claro: a prioridade está em outro lugar. Lamentável.

SERVMETAL
FUNDAÇÃO INDUSTRIAL

Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-8100

Soluções em fundidos
para vários segmentos

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certificados

CNH
EXAMES
TOXICOLÓGICOS
PARA HABILITAÇÃO C, D, E
EXIGIDOS PELO LEI 13.103

M
LABORATÓRIO
Meirelles

M
LABORATÓRIO
Meirelles

**Exame Toxicológico
para Motoristas**

Exame obrigatório para
renovação ou obtenção de
licença de carteiras C, D e E.

**EXAME
TOXICOLÓGICO
R\$ 119,90**

FAÇA SEU EXAME AQUI NO LABORATÓRIO MEIRELLES

Agende seu exame via whatsapp (16) 3904-8244
www.laboratoriomeirelles.com.br

Rua São José, 234 - Centro - Ribeirão Preto - SP

SINPOL PERCORRE MAIS CINCO CIDADES DA REGIÃO

A presidente Fátima e o diretor Joel estiveram com associados, levando informações e ouvindo seus anseios

A presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, e o diretor de Patrimônio, Joel Martins, visitaram mais cinco cidades: uma na região da Delegacia Seccional de Barretos e outras quatro na área da Delegacia Seccional de São Joaquim da Barra. As visitas foram realizadas às unidades da Polícia Civil nos municípios de Guaíra, Ipuã, Morro Agudo, Sales Oliveira e Nuporanga durante o mês de junho.

Segundo Fátima, as visitas permitiram conhecer de perto os problemas enfrentados pelos policiais civis no exercício de suas atividades. “Como sempre, constatamos a carência de efetivo e a precariedade na estrutura das unidades policiais. Outro ponto que tem nos preocupado muito é a necessidade urgente de melhorias salariais. Precisamos mudar esse panorama em que o governador, após dois anos, propõe apenas 5% de reajuste”, destaca a presidente do sindicato.

Durante as visitas, o Sinpol tem coletado informações para elaborar estudos técnicos com o objetivo de reivindicar melhorias significativas nos recursos humanos, na remuneração e na infraestrutura das unidades. “Também estamos apresentando aos policiais as lutas que temos travado, como a construção da Lei Orgânica da Polícia Civil e a nossa pauta de reivindicações. Esse diálogo é fundamental”, avalia Fátima.

Com a passagem por Guaíra, o Sinpol concluiu as visitas aos 11 municípios da Delegacia Seccional de Barretos. Já com os quatro municípios visitados na região de São Joaquim da Barra, completou os seis da respectiva Seccional.

Até o momento, os diretores do Sinpol já percorreram todas as cidades das Seccionais de Franca, Ribeirão Preto, Sertãozinho, São Carlos, Araraquara, Barretos e São Joaquim da Barra, além de Casa Branca, que, embora não faça parte do DEINTER-3, reúne grande número de associados.

Ao todo, Fátima e Joel já visitaram 86 cidades nas áreas de sete Delegacias Seccionais. Agora, restam apenas os oito municípios que integram a Seccional de Bebedouro. “Nossa luta é constante”, explica a presidente do Sinpol.

Além das visitas presenciais, o Sinpol tem se mantido atuante e vigilante nas demandas da categoria em toda a região de Ribeirão Preto, que abrange 93 cidades. A diretoria do sindicato tem se empenhado continuamente em cobrar do governo estadual a valorização dos

servidores da Polícia Civil, por meio da contratação de novos profissionais, do reconhecimento salarial e da garantia de condições dignas de trabalho.

Outro eixo importante da atuação da entidade tem sido o acompanhamento rigoroso da elaboração da nova Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Fátima tem participado ativamente das discussões e buscando garantir que os interesses dos policiais civis sejam contemplados de forma justa, asse-

gurando direitos e fortalecendo a Instituição.

O sindicato também tem atuado no esclarecimento e orientação aos seus associados sobre os projetos em tramitação, promovendo a mobilização da categoria e reforçando a união da classe em defesa de conquistas históricas. “Nosso compromisso é com cada policial civil da base, e não vamos deixar de lutar por melhores salários, estrutura adequada e respeito à função que exercemos em prol da sociedade”, finaliza Fátima. *(Fotos: Sinpol)/*



PADARIA Santa Maria

**Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral**

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas
nossas **redes sociais**

@tekinhopresentes
facebook.com/tekinhopresentes
www.tekinhopresentes.com.br
(16) 98842-5152

Tekinho PRESENTES

TRANSJANOTTI

Transporte de Cargas em Geral

Rodovia SP 215, km 72, Bloco 101 - Santa Cruz das Palmeiras - SP

Fone: (19) 3672-5594

POLÍCIA CIVIL CONCLUI INVESTIGAÇÃO DO CASO LARISSA

Inquérito foi conduzido pela Delegacia de Homicídios da DEIC de Ribeirão Preto e indiciou marido e sogra por morte de professora envenenada

A Delegacia de Homicídios da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC) de Ribeirão Preto concluiu, no fim de junho, o inquérito sobre a morte da professora de pilates Larissa Talle Leôncio Rodrigues, de 37 anos, vítima de envenenamento em março deste ano. O trabalho foi coordenado pelo delegado Fernando Bravo e resultou no indiciamento do marido da vítima, o médico Luiz Antônio Garnica, de 38 anos, e de sua mãe, Elizabete Eugênio Arrabaça Garnica, de 67, pelo crime de homicídio qualificado.

Larissa foi encontrada morta no apartamento onde vivia com o marido, no bairro Jardim Botânico, no dia 22 de março. Inicialmente tratada como morte súbita, a ocorrência passou a ser investigada após a família da vítima levantar suspeitas. Exames toxicológicos comprovaram a presença de “chumbinho”, um raticida de venda proibida, além de alta concentração de chumbo no organismo da professora, confirmando que ela foi envenenada.

Premeditação e disputa patrimonial

De acordo com o delegado Fernando Bravo, as investigações demonstraram que o crime foi planejado por Luiz Antônio e Elizabete, com o objetivo de impedir a partilha de bens em um processo de separação. Larissa teria descoberto uma traição do marido e iniciado tratativas para o divórcio. Como o casal era casado em regime de comunhão parcial de bens, ela teria direito a parte do patrimônio construído durante a união. Estima-se que a família Garnica possuía cerca de 19 imóveis, alguns adquiridos após o casamento.

A sogra da vítima teria pesquisado sobre substâncias tóxicas e meios de envenenamento dias antes do crime. O veneno foi misturado a alimentos ou bebidas ingeridos por Larissa na manhã em que morreu. Segundo a polícia, Luiz Antônio teria limpado o local antes da chegada da perícia e se recusado a en-

tregar o celular da vítima à família, além de adotar comportamentos considerados suspeitos durante o atendimento do Samu e o contato com os investigadores.

Indiciamento por homicídio qualificado

Com base em laudos periciais, depoimentos, registros telefônicos e informações bancárias, a Polícia Civil concluiu que mãe e filho agiram em conjunto, de forma premeditada e com a intenção de matar. Ambos foram indiciados por homicídio qualificado por motivo torpe, uso de veneno e recurso que dificultou a defesa da vítima. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público, que deve apresentar denúncia à Justiça nos próximos dias. A Polícia também pediu a conversão da prisão temporária dos dois investigados em prisão preventiva.

O delegado Fernando Bravo destacou que o caso exigiu atuação técnica, discreta e aprofundada, dada a complexidade da dinâmica familiar e a repercussão pública. Segundo ele, os indícios reunidos demonstram de forma consistente a responsabilidade dos indiciados.

Morte de cunhada também é investigada

Durante a apuração, os investigadores identificaram outro fato que levantou suspeitas. A cunhada de Larissa e irmã de Luiz Antônio, Nathalia Garnica, havia morrido em fevereiro, em circunstâncias similares. A Polícia Civil pediu a exumação do corpo, que foi realizada em 23 de maio, e aguarda o resultado da contraprova dos exames toxicológicos. Mas exame preliminar apontou presença de “chumbinho” em Nathalia, porém com composição diferente do que matou Larissa. O delegado Fernando Bravo instaurou inquérito e está investigando o caso, que tem Elizabete como principal suspeita, não descartando a participação de outras pessoas.

Caso encerrado, mas diligências continuam

A conclusão do inquérito representa um

marco no caso, que gerou comoção em Ribeirão Preto e repercussão em todo o País. A família de Larissa acompanhou de perto o andamento da investigação e agora aguarda o início da fase judicial. A Polícia Civil informou que, embora o inquérito principal tenha sido encerrado, diligências continuam em curso para esclarecer integralmente todos os desdobramentos relacionados à conduta dos indiciados.

Além disso, as investigações da morte de Nathalia estão no início. A Delegacia de Homicídios apreendeu o telefone de Viviane Garnica Miotto, irmã de Garnica e filha de Elizabete, embora ela não seja investigada. Mas a apuração prossegue a todo vapor.

A atuação da Delegacia de Homicídios da DEIC foi considerada exemplar, com o cruzamento de informações técnicas e depoimentos que permitiram reconstruir a dinâmica do crime e identificar os responsáveis. O Ministério Público ofereceu denúncia para mãe e filho e pediu que a prisão temporária fosse convertida em preventiva.

As defesas negam a culpa de seus clientes. A defesa de Elizabete afirma que ela é inocente e tenta mudar a prisão temporária e, uma vez convertida para preventiva, para que ela cumpra em regime domiciliar. Já a de Garnica aponta que não há indícios da participação de seu cliente na morte de Larissa e que ele próprio poderia ser a próxima vítima da mãe.



Todas as atenções se voltaram para a Delegacia de Homicídios da DEIC e delegado Fernando Bravo indiciou mãe e filho pela morte de Larissa (Foto: Alfredo Risk)

Do trabalho à aventura, sem nunca perder o estilo.

www.estivalshoes.com.br

ESTIVAL

PROTECTING PEOPLE

MASVA

Persianas

- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356

www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

Helptech

Helptech Indústria de Plástico

Injeção de Plásticos, Ferramentaria, Acabamento e Montagem

CERTIFICAÇÕES:

Sistema de Gestão Integrada certificado:

ISO 9001

ISO 14001

Rua Irineu Torres, 25 - Distrito Industrial III - Araras - SP

Fone: (19) 3542-7030 / Fax: Ramal 209 - www.helptech.ind.br

DR. JORGE DISCUTE CESSÃO DE ESTAGIÁRIOS NAS DELEGACIAS

Parceria visa qualificação de estudantes e melhoria nos serviços prestados à população

O Delegado de Polícia Dr. Jorge Amaro Cury Neto, diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 3 (Deinter 3), reuniu-se no dia 16 de junho, com o vice-prefeito de Ribeirão Preto, Alessandro Maraca, para discutir a cessão de estagiários às unidades da Polícia Civil no município.

A proposta é estabelecer uma parceria entre a Prefeitura e a Polícia Civil, com foco no aproveitamento de estudantes em funções administrativas e de apoio técnico nas delegacias da cidade. A iniciativa pretende, ao mesmo tempo, oferecer qualifi-

cação prática aos estagiários e fortalecer a estrutura de atendimento ao público.

Segundo o delegado diretor, a presença dos estagiários vai permitir um reforço nas equipes administrativas, contribuindo para a otimização dos recursos humanos. Com isso, os policiais civis poderão concentrar esforços nas investigações e nas ações operacionais.

A medida também representa uma oportunidade de aproximação dos estudantes com a rotina da segurança pública, proporcionando uma vivência real do funcionamento institucional da Polícia Civil.

Dr. Jorge reuniu-se com vice-prefeito de Ribeirão Preto e equipe para discutir cessão de estagiários para unidades da Polícia Civil (Foto: Deinter-3/Divulgação)



AGIOTA QUE AMEAÇAVA COM ARMA É PRESO EM FRANCA

Suspeito exigia bens das vítimas como forma de pagamento; revólver e anabolizantes foram apreendidos

Policiais civis da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Franca prenderam, no dia 26 de junho, um homem de 24 anos investigado por envolvimento com agiotagem. O suspeito foi localizado em sua residência no Jardim Liporoni, na zona Norte da cidade. Ele responderá pelos crimes de usura, extorsão qualificada pelo concurso de agentes e uso de arma de fogo com grave ameaça.

De acordo com a Polícia Civil, o homem atuava em uma loja de lubrificantes, mas paralelamente exercia a prática ilegal de emprestar dinheiro a juros abusivos. As investigações apontam que ele cobrava as dívidas de forma violenta, muitas vezes utilizando-se de ameaças armadas para forçar o pagamento. Em um dos casos apurados, uma das vítimas foi coagida a entregar um carro como forma de quitação parcial da dívida contraída com o grupo.

Ainda segundo os investigadores, o suspeito não agia sozinho. Ele contava com apoio de outros indivíduos nas ações de cobrança, o que caracteriza extorsão qualificada por concurso de agentes. O uso de arma de fogo nas ameaças

agravou a situação criminal do investigado.

Diante das evidências reunidas ao longo da apuração, a equipe da DIG representou junto ao Poder Judiciário pela expedição de mandados de prisão temporária e de busca e apreensão. Após o deferimento judicial, os policiais localizaram o suspeito e cumpriram as determinações.

Durante as buscas no imóvel, os agentes encontraram um revólver calibre .38, munições intactas e uma grande quantidade de anabolizantes de origem duvidosa. Diante do material ilícito apreendido, foi lavrado um auto de prisão em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e por crime contra a saúde pública, em procedimento separado do inquérito principal.

O suspeito será formalmente interrogado e indiciado pelos crimes investigados. Em seguida, será transferido para o sistema



Polícia Civil prendeu homem que agia com violência e ameaçava vítimas (Foto: SSP/Divulgação)

prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça. As apurações prosseguem para identificar outros possíveis envolvidos nas cobranças ilegais e novas vítimas do esquema.

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

BORGES
RECICLÁVEIS
ZITO
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
Celebramos a vida em todas as suas formas e renovamos nosso compromisso com um futuro mais verde, justo e sustentável para todos
Av. Orestes Lopes de Camargo, 600 - Jd. Jôquei Clube - Ribeirão Preto - SP
16 99720-5733

CPJ PERMANENTE

POLÍCIA DESCOBRE ESQUEMA DE FALSIFICAÇÃO DE AGROTÓXICOS

Um homem de 41 anos foi preso, na noite de 25 de junho, por suspeita de envolvimento com o transporte irregular e falsificação de produtos de controle ambiental e afins.

De acordo com o Boletim de Ocorrência (B.O.), o suspeito foi abordado durante uma fiscalização de trânsito enquanto dirigia um veículo utilitário em Brodowski, cidade da região metropolitana de Ribeirão Preto. No interior do carro, os policiais encontraram uma caixa contendo frascos de inseticida agrícola — cinco garrafas de um litro e quatro frascos menores — todos sem rótulo, lacre ou certificação de origem.

Questionado, o motorista afirmou que havia sido contratado para realizar o transporte e indicou um endereço na cidade de Brodowski, onde supostamente mais produtos estavam armazenados. A equipe da Polícia Militar foi até o local, na rua Pedro Borella. Lá, encontrou um imóvel adaptado de forma precária, que funcionava como um laboratório clandestino para manipulação de defensivos agrícolas.

O motorista e o veículo foram levados para a Central de Polícia Judiciária (CPJ), em Ribeirão Preto, onde o delegado André Baldochi

seguir com a apuração. Ele e sua equipe foram até Brodowski, acompanhados dos policiais militares e do suspeito, que tinha a chave do depósito.

No interior do galpão, foram localizados galões vazios e cheios, etiquetas e rótulos de embalagens, balanças de precisão, bombas de sucção, mangueiras e outros utensílios utilizados no fracionamento e envase de substâncias químicas.

Diante da grande quantidade de produtos, o delegado André Baldochi requisitou perícia técnica e a presença de órgãos responsáveis pela fiscalização e produção dos agrotóxicos, como Anvisa, Ibama e Mapa. O imóvel foi lacrado e deixado sob a guarda de uma empresa do setor de produção de defensivos agrícolas.

O delegado apurou que o galpão foi alugado por um homem de 24 anos, que passou a ser investigado. O motorista flagrado na operação com os produtos químicos foi preso em flagrante. Encaminhado para uma unidade prisional, ficou à disposição da Justiça. Seu carro foi apreendido. A Polícia Civil vai investigar a origem e o destino dos produtos.



Equipe da CPJ Permanente apreendeu grande quantidade de agrotóxicos falsificados, que estavam armazenados em depósito de Brodowski (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

CPJ INTEGRADA

POLÍCIA APREENDE 70 KG DE MACONHA



Drogas estavam espalhadas entre sala e quarto; adolescente é apreendido durante ação da Operação São João (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

Uma ação da Polícia Civil realizada no dia 25 de junho, no bairro Jardim Jandaia, zona Norte de Ribeirão Preto, resultou na apreensão de 70 quilos de maconha. A droga estava escondida em diferentes cômodos da residência e foi localizada durante diligência conduzida pela Central de Polícia Judiciária (CPJ) Integrada, no âmbito da Operação São João.

De acordo com o delegado Ricardo Turra, os entorpecentes estavam divididos entre a sala e um dos quartos da casa. Os pacotes estavam acondicionados em fardos prensados, prontos para comercialização, enquanto outros ainda eram manipulados, o que indica que o local fun-

cionava como ponto de armazenagem e fracionamento para distribuição na cidade.

Durante a ação, um adolescente foi encontrado no imóvel. Ele foi apreendido e, após os procedimentos legais, encaminhado à Fundação CASA. Segundo Turra, o celular do menor também foi apreendido.

A operação São João intensifica fiscalizações e o cumprimento de mandados em todo o estado durante o mês de junho.

A droga apreendida foi levada para a CPJ Integrada, localizada na avenida Independência, Jardim Sumaré, zona Sul de Ribeirão Preto. As investigações continuam.



Drive-thru e delivery de Bebidas e Conveniência

Av. Eduardo Andrea Matarazzo 6340
Ribeirão Preto SP

 **(16) 3638-8100**



(16) 3604-3980

Av. Dr. Francisco Junqueira, 2390
Vila Seixas - Ribeirão Preto
vendas@rp3pneus.com.br
www.rp3pneus.com.br

HONESTIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA

- Pneus Nacionais e Importados
- Suspensão em Geral
- Alinhamento e Balanceamento
- Freio, Troca de Óleo
- Revisão Flex / Diesel em Carros / Pickups e Vans.



GOODYEAR

PIRELLI

Continental

DUNLOP

BRIDGESTONE

MICHELIN

Firestone

Revendedor Autorizado

CHENGSHAN PNEUS

DISE SÃO CARLOS PRENDE CASAL

Dupla foi presa por tráfico de drogas e receptação qualificada em ação que integrou Operação São João do Deinter-3



Casal foi detido por agentes da DISE São Carlos por tráfico de drogas e crime de receptação (Foto: Google Street View)

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da DISE (Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes) de São Carlos, prendeu em flagrante um casal pelos crimes de tráfico de drogas e receptação qualificada. A prisão ocorreu na manhã do dia 25 de junho durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão no bairro Vila Alpes, no contexto da Operação “São João”, coordenada pelo DEINTER-3 de Ribeirão Preto.

A ação contou com o apoio do Canil da Guarda Civil Municipal, que auxiliou nas buscas no imóvel. No local, os policiais localizaram R\$ 303,00 em dinheiro trocado, três porções de maconha, 266 pedras de crack e 50 papelotes de cocaína, todos prontos para a comercialização. Além das substâncias entorpecentes, foram apreendidos aparelhos

celulares que podem conter registros de venda e comunicação com compradores.

Outro ponto que chamou a atenção das equipes foi a apreensão de aproximadamente 6,2 quilos de fios de cobre no interior da residência. A presença do material reforça a suspeita de que o tráfico de drogas esteja associado ao comércio irregular de sucata, o que pode indicar uma rede criminosa com ramificações em outras áreas ilícitas.

O casal detido, um homem de 21 anos e uma mulher de 20, foi encaminhado ao Centro de Triage de São Carlos, onde permanece à disposição da Justiça. As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos e esclarecer o possível vínculo entre o tráfico e a receptação de materiais furtados.

MARTINS
TERRAPLENAGEM

- Limpeza de Terrenos • Aterro • Desaterro
- Cortes • Nivelamento • Escavação
- Locação de Máquinas
- Escavadeira com ou sem Rompedor
- Mini Escavadeira com ou sem Rompedor
- Escavadeira Hidráulica
- Pá Carregadeira
- Retro-Escavadeiras
- Caminhão Pipa
- Moto Niveladora
- Rolo Pé de Carneiro
- Mini Carregadeira

(16) 98235-0403
(16) 97400-7824
(16) 99963-5427
(16) 3972-0078

martinsterraplenagem@yahoo.com.br
Rua Barão de Ataliba, 376 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP

HOMEM É PRESO POR TRÁFICO NA REGIÃO

Ação foi decorrente de investigação realizada por policiais civis de Monte Azul Paulista, que contaram com apoio do GOE para cumprir mandado de busca e apreensão

Um homem de 23 anos foi preso em flagrante na manhã do dia 25 de junho durante uma operação da Polícia Civil, por meio da Delegacia de Monte Azul Paulista, com apoio do Grupo de Operações Especiais (GOE) de Ribeirão Preto. A ação foi deflagrada com o objetivo de combater o tráfico de drogas na cidade, que fica a cerca de 100 quilômetros de Ribeirão Preto, na região de Bebedouro.

A operação teve como foco o cumprimento de um mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça. O endereço-alvo foi um imóvel localizado na rua Sete de Setembro,

onde os policiais localizaram o suspeito, que se apresentou como ajudante geral.

Durante as buscas na residência, os investigadores encontraram e apreenderam duas porções de maconha, um aparelho celular e a quantia de R\$ 3.130 em dinheiro. O material foi recolhido e levado para a delegacia, junto com o suspeito.

Após a análise dos fatos e do material apreendido, o homem foi autuado por tráfico de entorpecentes. Ele foi encaminhado a uma unidade do sistema prisional da região e permanece à disposição da Justiça enquanto prosseguem as investigações.



Policiais civis de Monte Azul Paulista, com apoio do GOE/DEIC, prenderam suspeito de tráfico de drogas

IMPORT CHIP CAR
Injeção Eletrônica

- Revisão • Baterias
- Motor de Partida • Alternador
- Troca de Óleo • Suspensão
- Mecânica em Geral

Visitemos esse anúncio e ganhe 10% de desconto!

Rua Pinheiro Machado, 1151
Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

99249-2204 99396-0220

Auto Confort Adaptações
ACESSIBILIDADE E REPARAÇÕES AUTOMOTIVAS

Crédito Acessibilidade

R. Padre Anchieta, 1336
V. Tibério - Rib. Preto - SP

(16) 3630-0515
99412-2653

Bancos Giratórios
Pomos 1, 2, 3 Pontos
Acelerador Esquerdo
Acelerador e Freio Manual
Ergon-Controles Elétricos
Rampas de acesso ao veículo
Mult Lift - Guincho Transferência

POLÍCIA ESCLARECE CRIME BRUTAL COM RAPIDEZ

Corpo foi encontrado no Rio Pardo com sinais de violência extrema

A Polícia Civil de Pontal esclareceu a morte do adolescente Alex Gabriel Santos, de 16 anos, desaparecido desde a madrugada de 1º de junho e encontrado morto uma semana depois, com sinais evidentes de tortura. O corpo foi localizado no dia 7 de junho às margens do Rio Pardo, entre Pontal e o distrito de Cândia, com as mãos e pés amarrados com arame farpado, um saco plástico sobre a cabeça e marcas de violência provocadas por cordas e arame farpado.

Desde o desaparecimento, a família procurava por informações, até que denúncias anônimas e investigações coordenadas pela Polícia Civil levaram ao ponto onde o corpo havia sido desovado. A cena indicava um crime com requintes de crueldade e motivação torpe.

Celular foi o estopim

As investigações apontam que a motivação para o crime foi a posse de um celular. Segundo a Polícia Civil, Alex encontrou o aparelho perdido em um depósito de bebidas e o levou para casa. O dono do celular, ao descobrir quem estava com o aparelho, teria planejado uma retaliação violenta. A principal hipótese é de que Alex não sabia quem era o proprietário e não tinha intenção de furtar o item.

A informação de que o adolescente estaria com o celular chegou a um grupo de homens, que decidiram sequestrá-lo. Durante a madrugada do dia 1º de junho, uma caminhonete parou em frente à residência de Alex. Ele foi retirado à força do imóvel, sob o pretexto de que deveria “resolver uma situação”, e levado até um galpão, onde foi mantido em cárcere e torturado antes de ser morto.

Prisões e provas periciais

Quatro homens foram presos temporari-

amente pela Polícia Civil. Os suspeitos têm entre 19 e 28 anos e são investigados por homicídio qualificado, sequestro, cárcere privado e tortura. Um deles é o dono do celular que teria motivado a ação criminosa. No veículo utilizado para transportar Alex, a perícia identificou manchas de sangue compatíveis com o da vítima. Testemunhas também confirmaram a presença da caminhonete nas proximidades da casa da família na noite do sequestro.

A Polícia Civil também localizou o galpão onde Alex teria sido agredido. Amostras de sangue e fragmentos de arame foram recolhidos para exame. O laudo necroscópico do Instituto Médico Legal (IML) confirmou múltiplos ferimentos, indicando morte por asfixia e lesões compatíveis com agressões prolongadas.

Comoção e protesto

O caso causou comoção em Pontal. Familiares, amigos e vizinhos participaram de uma caminhada pelas ruas da cidade pedindo justiça. O sepultamento de Alex, ocorrido em 8 de junho, reuniu centenas de pessoas vestidas de branco. Cartazes e palavras de ordem exigiram punição rigorosa aos envolvidos.

O primo da vítima, Samuel Lopes da Silva, relatou em depoimento que Alex não tinha antecedentes, era um jovem tranquilo e não merecia um fim tão brutal. “Mataram ele por causa de um celular que nem foi roubado. Foi um ato de covardia. Queremos justiça e que todos paguem pelo que fizeram.”

Investigações continuam

O delegado responsável pelo caso, Cláudio Messias, informou que solicitará à Justiça a conversão da prisão preventiva dos investigados em prisão perpétua, com base nas evidências reunidas

A Delegacia de Polícia de Pontal segue com as investigações para esclarecer todos os detalhes do crime e identificar possíveis outros envolvidos. Uma mulher que estaria na caminhonete junto com os autores foi ouvida como testemunha, mas seu grau de participação ainda é investigado.

A Polícia Civil trabalha com a possibilidade de que o crime tenha sido premeditado. O delegado responsável afirmou que o caso é tratado com prioridade e que as provas reunidas até o momento são contundentes.

“Trata-se de um crime bárbaro, cometido com crueldade extrema, por motivos banais. Estamos reunindo todos os elementos para responsabilizar os autores na forma mais rigorosa possível da lei.”

Os quatro homens presos seguem à disposição da Justiça. Exames complementares, como o laudo de DNA do sangue encontrado no veículo, devem ser finalizados nos próximos dias. A expectativa é de que o inquérito seja concluído nas próximas semanas com o indiciamento formal dos suspeitos.



Bombeiros localizaram o corpo de adolescente no Rio Pardo com sinais de tortura e extrema crueldade
(Fotos: Reprodução)

Precisando de uma

ASSISTÊNCIA TÉCNICA?

Temos todos os serviços que você precisar!

Rua Patrocínio, 929 - Campos Eliseos - Rib. Preto - SP

bsmecanica.automotiva@hotmail.com | bsmecanica.automotiva

Mecânica Automotiva (16) 3512-2266 | 99160-3785

CONCERTO DE VELOCÍMETROS DIGITAIS E ANALÓGICOS
MARCADORES DE COMBUSTÍVEL - MARCADORES DE TEMPERATURA
TROCA DE PAINEL DE INSTRUMENTO E ILUMINAÇÃO

(16) 3636-3790 / 99332-8725

Estamos atendendo em novo endereço:

Av. Dr. Francisco Junqueira, 2025 - Ribeirão Preto - SP

IRMÃOS RESENDE

PORTAS / PORTÕES BASCULANTES / GRADES

CORRIMÃO E REFORMAS EM GERAL

SERRALHERIA

IRMÃOS RESENDE

(16) 3102-2330 / 99631-1115

serralheriairmaosresende@hotmail.com

Rua Buenos Aires, 791 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP

MARMORARIA MORIÁ

MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E IMPORTADOS
PEDRAS DECORATIVAS

MARMORARIA MORIÁ - Rua João Simões, 162 - Santa Catarina - PONTAL - SP

e-mail: marmorariamoria@gmail.com - Fones: (16) 3953-5891 | 99296-0808

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

1 Gilberto Haruo Yamaoka Jefferson Marcos Sedassari José Carlos Caporusso José Guilherme Torrens de Camargo Roberto Borges de Oliveira	6 Márcio Antônio Pinho Bertolino 7 Jussara Junqueira Rosemary Carlini de Oliveira 8 Samuel Antônio Zanferdini 9 Cleverson Lima Alves Garcia 10 Dalva Aparecida Chiaretti Mário Portugal Gonçalves 11 Luiz Carlos Contin Filho Maurício Kusumota 12 Roberto Luís Botelho Júlio Cesar de Paula Walter Rossetti	13 Wilson Sasaki Juliana Martinez Rita Eliza de Pace 14 Amanda Ventura Ceranto José Luiz Tor 15 Carlos Eduardo Fabbri Márcia Aparecida de Arruda Ferreira Robert Schmengler Guillaume 16 Antônio Boleli Neto Caio Iberê Galvão Gobato 17 Eliana Aparecida do Nascimento Carlos Moreschi João Gonçalo Pallaretti Rosa Maria Dezzotti	19 Bittencourt de Lima Danilo Alves Rabello Diego Luís Prado Inês Paplovskis Pinto José Eduardo do Nascimento Luiz Alberto Lopes Rafael Eduardo Pereira Rafael Neves Vieira Roberto Rudon Bettini Valmir Palharini 20 Bergson Newton Berthaud Osmar Ignácio Paulo Kendi Takahashi Roberto Flávio Narducci Silas Anselmo 21 Antônio Carlos Rodrigues Simões Paulo Roberto Scarparo	22 Vanilda Rodrigues Gino Augusto Franco Sant'Anna Pedro Luiz Acetoze Ricardo Takahashi Susete Aparecida dos Reis Costa Aguiar 23 Ester Marina dos Santos João da Silva José Carlos Travizan Lucimari Cambuy da Silva 24 Aguinaldo Maciel Barbosa Hugo Manoel Ravagnani Ivanil A. Alves Pereira Wilson Lauro Leite de Mello 25 Ana Palmira Belini de Oliveira Granger	26 Luiz Francisco Grotta 27 Alexandre Aparecido da Silva Aline de Freitas Vasquez Jadis Dalton Ferreira Viella Wagner Cândido da Silva Wilson Aparecido Leonelo 29 Benedito de Castro Filho José Ricardo Lisi Lilian de Simone 30 Ataliba Vicente Júnior Geremias Lourenço de Castro 31 Wilson Gonzaga Júnior
--	---	--	--	--	--

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

ATENÇÃO

PORTE DE ARMA PARA APOSENTADO EXIGE NOVA AUTORIZAÇÃO

Sinpol está à disposição para ajudar a coletar a documentação e encaminhar para o departamento responsável

Policiais civis aposentados devem portar, além da identidade funcional e do registro da arma, uma autorização específica emitida pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). A exigência, determinada pelo artigo 17 da Portaria DGP-6, alterada pela DGP-21, entrou em vigor no dia 23 de junho.

Para obter esse documento, o aposentado pode enviar a solicitação diretamente ao DPPC, por e-mail, ou procurar o setor competente de sua Seccional, que fará o registro pelo sistema interno — já que os inativos não têm acesso ao SEI.

É necessário reunir os seguintes documen-

tos: requerimento assinado, cópia da identidade funcional, comprovante de residência, CPF e RG, laudo psicológico atualizado, registro da arma no SINARM e certificado de capacidade técnica. Também deve ser apresentada a publicação oficial da aposentadoria.

O Sinpol reforça seu compromisso com os policiais civis aposentados e oferece auxílio completo na organização dos documentos e no encaminhamento ao setor responsável. Mais informações podem ser obtidas pela Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.



Imagem gerada por IA

JOIA Supermercado
Rua Descalvado, 297, Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3969-1758

WESLEY AUTO ELÉTRICA
16 99204.2982
YOUTUBE.COM/WESLEYPIMENTA
Av: Antônio e Helena Zerrenner 1025

NOSSOS SERVIÇOS

- BATERIA
- ALTERNADOR
- MOTOR DE PARTIDA
- LÂMPADAS
- ALARME

TRAGA SEU VEÍCULO

IPS CLEAN SERVICE
Revitalize seu Carro com Nossa Descontaminação Completa!

Polimento | Cristalização | Vitrificação | Lavagem Detalhada
R. Alice Além Saadi, 118 - Nova Ribeirânia - Ribeirão Preto - SP
(16) 98838-9532

Martinelli Instalações e Manutenções

martinelli instalação
instaladormartinelli

(16) 99606-0614

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AQUECEDORES, BOMBAS ELÉTRICAS E PISCINAS

MONTE AZUL PAULISTA

PASTOR É PRESO EM OPERAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

Investigado já havia sido preso em flagrante outras duas vezes e foi localizado em hotel no Paraná após ação da Polícia Civil da Seccional de Bebedouro



Homem se apresentava como pastor evangélico e se aproveitava para cometer furtos no interior de templos religiosos (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, no dia 27 de junho, um homem que se identifica como pastor evangélico, suspeito de praticar ao menos 40 furtos qualificados contra templos religiosos da Igreja Deus é Amor. A ação, batizada de Operação “Falso Profeta”, foi coordenada pela Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista e contou com apoio da DIG (Delegacia de Investigações Gerais (de Bebedouro) e Polícia Militar do Paraná.

Segundo as investigações, o suspeito utilizava sempre o mesmo modo de agir: arrombava cofres e rompia cadeados das portas principais para ter acesso ao interior das igrejas. Os crimes mais recentes ocorreram na madrugada do último dia 9, nas cidades de Monte Azul Paulista e Severínia, no interior paulista.

Com base em imagens de câmeras de segurança, os policiais identificaram o veículo usado nos furtos – um carro alugado em uma locadora. A empresa confirmou que o automóvel esteve nas duas cidades nas datas dos crimes. A investigação também comprovou que o suspeito se

hospedou em um hotel de Monte Azul Paulista na mesma ocasião.

Ainda de acordo com a Polícia Civil, o homem já havia sido preso em flagrante anteriormente em Santo André e Pirituba, ambos casos envolvendo furtos a templos da mesma denominação religiosa e com o mesmo padrão de atuação. A reincidência e o uso da posição de pastor como forma de encobrir os crimes foram decisivos para a decretação da prisão preventiva.

O mandado foi expedido ainda nesta quinta-feira e cumprido horas depois, com apoio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Bebedouro e da Polícia Militar do Paraná. O investigado foi localizado em um hotel em Ponta Grossa (PR), onde estava escondido.

Em nota, a Polícia Civil destacou que o homem se aproveitava da fé alheia para aplicar os golpes e reforçou o compromisso da instituição com a preservação da ordem e punição de infratores reincidentes, especialmente aqueles que atuam em locais que deveriam simbolizar confiança, espiritualidade e acolhimento.

JABOTICABAL

POLÍCIA REALIZA OPERAÇÃO CONTRA JOGOS ILEGAIS

Foram apreendidos caça-níqueis, armas e munições em imóvel usado para atividades ilícitas em Pitangueiras

Uma operação da Polícia Civil de Jaboticabal, realizada em 17 de junho, na cidade de Pitangueiras resultou na apreensão de quatro pistolas, diversas munições de calibre 9mm e várias máquinas caça-níquel. Os materiais estavam em um imóvel apontado como ponto de exploração de jogos de azar.

Durante a ação, os policiais encontraram os objetos reunidos em um local que, segundo a investigação, funcionava como base para atividades ilícitas. A suspeita é de que o espaço integrava um esquema de jogos ilegais em funcionamento na cidade.

Todo o material foi recolhido e encaminhado à delegacia, onde passará por perícia. Apesar da apreensão, ninguém foi preso no momento da operação. A polícia agora trabalha para identificar os responsáveis pela atividade criminosa.

A operação faz parte dos esforços da Polícia Civil no combate à criminalidade e à exploração de jogos ilegais na região.

Maus-tratos

A Polícia Civil resgatou, em 1º de julho,

um cachorro da raça Pit Bull que era mantido em condições degradantes. O cão estava em uma residência no bairro Barreiro, em Jaboticabal.

A ação foi realizada por policiais do Setor de Investigações Gerais (SIG) após o recebimento de uma denúncia anônima. Ao chegar à residência, os policiais encontraram o animal em situação crítica.

O cão estava extremamente magro, preso por uma corrente curta e mantido em um ambiente insalubre, com acúmulo de sujeira e fezes. Segundo os investigadores, o local apresentava claros sinais de abandono e negligência.

O setor de Zoonoses foi acionado. Uma médica veterinária esteve no local, constatou o sofrimento do animal e realizou o resgate imediato. O cachorro segue sob cuidados.

Os moradores da casa serão responsabilizados criminalmente por maus-tratos a animais. A Polícia Civil prossegue com as investigações.



Em ações distintas, policiais civis desmontaram esquema com jogos de azar e resgataram animal de maus-tratos (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

Ainda dá tempo!

Venha ser Brasil!

Promoção Exclusiva

Desconto de 60% na mensalidade para filhos ou parentes dos Policiais Civis ou Militares.

(16)3625 3546

(16) 98868 5016

VENICE

web radio

FLASHBACK SEM INTERVALOS COMERCIAIS, DICAS DE INGLÊS, CINEMA E MUITO MAIS

LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

POLÍCIA APREENDE MUITO DINHEIRO E DROGAS

Mulher de investigado foi presa por tráfico de drogas e homem segue sendo procurado

Uma mulher de 22 anos foi presa, no dia 18 de junho, por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. A prisão ocorreu no bairro Nossa Senhora Aparecida, em Terra Roxa, cidade localizada a cerca de 90 quilômetros de Ribeirão Preto, durante uma ação conduzida por policiais civis.

De acordo com o delegado João Vitor Silvério, titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Bebedouro, a operação tinha como objetivo o cumprimento de um mandado de busca e apreensão em uma residência. No momento da chegada dos agentes, o principal investigado não estava no imóvel, mas sua esposa acabou sendo presa em flagrante.

Durante as buscas, os policiais localizaram uma grande quantidade de entorpecen-

tes, com milhares de porções de diferentes tipos de drogas, além de balanças de precisão, um caderno com anotações detalhadas da movimentação do tráfico, munições e uma arma de fogo. Também foram encontrados mais de R\$ 60 mil em dinheiro vivo, o que reforça a suspeita de que o local era usado como ponto de armazenamento e distribuição.

Todo o material foi apreendido e encaminhado para a sede da DIG, em Bebedouro, que fica a 80 quilômetros de Ribeirão Preto. A mulher do investigado foi autuada em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Após os procedimentos de praxe, ela foi levada para uma unidade prisional da região, onde permanece à disposição da Justiça.



Policiais civis apreenderam com mulher muita droga, dinheiro e até arma de fogo na cidade de Terra Roxa; marido não foi encontrado (Fotos: Polícia Civil/Divulgação)

PRESO SUSPEITO DE MATAR CHEFE DE FACÇÃO

Jovem de 21 anos foi identificado como autor dos disparos que mataram homem em jogo de futebol; polícia investiga segundo envolvido

Foto: Reprodução Internet



Policiais civis da DIG/DISE de Bebedouro esclareceram morte de chefe de facção

A Polícia Civil de Bebedouro, por meio das equipes da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DISE), esclareceu o homicídio de Ronaldo César Dovello, de 44 anos, ocorrido em 23 de junho de 2024, durante uma partida de futebol amador, no Sambódromo da cidade, que fica a 80 km de Ribeirão Preto.

Os policiais civis apuraram que Dovello — apontado como uma das lideranças de uma facção criminosa na região de Ribeirão Preto — foi executado por dois homens em uma motocicleta, diante de centenas de pessoas que acompanhavam o jogo. Um dos criminosos, vestindo camiseta preta, desceu da moto, se aproximou da vítima e efetuou disparos que atingiram o joelho, cotovelo, tórax e costas.

Dovello morreu no local.

Após um ano de diligências e uso de tecnologia de investigação, os policiais identificaram um jovem de 21 anos, como o autor dos tiros. Conforme apurado, o homicídio teria sido motivado por uma disputa de pontos de venda de drogas (“biqueiras”) que teriam sido tomados por Dovello em vários pontos de Bebedouro.

A prisão temporária do suspeito foi decretada pela Justiça após representação do delegado, dr. João Vitor Silvério, da DIG. O homem foi detido na noite de 29 de junho, na casa de sua mãe. Por questão de segurança, a unidade prisional para onde o suspeito foi levado não foi divulgada. As investigações continuam para identificar o segundo envolvido, responsável por pilotar a motocicleta usada no crime.

ASA BARBOSA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Do Básico ao Acabamento

@casabarbosa2020
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

Rua José Bonifácio, 249 . Cajuru SP

CAIXA CONSTRUÇÃO

Materiais para construção do básico ao acabamento
Aquecedor solar residencial e piscinas

(16) 3667.4593
99250.3803
98855.4611

VIA NORTE SUCATAS

Comércio de Sucatas em Geral
Av. Eduardo Andreia Matarazzo, 6370
Ribeirão Preto - SP

Compremos reciclagem em geral! Plástico Duro Latinha Sucatas Papelão Pet | Metal

MATERIAL RECICLÁVEL

Fone: (16) 99167-5835

Hidroflex
Mangueiras e Conexões Hidráulicas

Mangueiras e Conexões Hidráulicas de Alta, Média e Baixa Pressão.
Mangueiras para Máquinas Vap, para Água e Ar.

Fone: (16) 99342.2020

Av. João Gregório da Silva, 103
Cajuru - SP

SÃO BENEDITO
RESTAURANTE | PIZZARIA | LANCHONETE

LANCHES - MARMITEIX
PIZZARIA
MACARRÃO AO VIVO
DISK ENTREGAS

(16) 3919-4334 / 3919-5658
98829-2030

FRIOS - PÃES - LEGUMES
AÇOUGUE - LATICÍNIOS
BEBIDAS EM GERAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS

R. Valeriano Reis, 422
Pq. Ribeirão Preto - SP
Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3902-9009

Terra Roxa

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia de Terra Roxa, cumpriu em 25 de junho um mandado de prisão temporária durante a Operação São João. Um suspeito de roubo majorado a um supermercado da cidade foi detido. De acordo com as investigações, dois criminosos armados invadiram o local utilizando violência e ameaças contra os proprietários. Além da prisão, foram realizadas buscas para apreensão de objetos relacionados ao crime.

Inauguração

O Delegado de Polícia Diretor do DEINTER 3, Dr. Jorge Amaro Cury Neto, participou, no dia 24 de junho, da inauguração da nova sede da Guarda Civil Metropolitana de Ribeirão Preto. O Delegado Seccional de Ribeirão Preto, Dr. Sebastião Vicente Picinato, também esteve presente ao evento. A nova instalação reforça o papel da Guarda Civil no fortalecimento da segurança pública, proporcionando melhores condições de trabalho aos agentes e mais conforto aos

municípios que utilizam seus serviços.

Proteção Animal

A Polícia Civil, por meio da Equipe de Proteção Animal da Delegacia Seccional de Franca, foi homenageada com uma moção de aplausos na Câmara Municipal. A cerimônia ocorreu na segunda quinzena de junho. Na ocasião, o Delegado Seccional de Franca destacou que a equipe é composta por policiais voluntários de diversas delegacias, com a missão de combater crimes contra animais. O evento também reconheceu o trabalho dos servidores do canil municipal. A ação reafirma o compromisso da Polícia Civil com a causa animal e o enfrentamento aos maus-tratos.

Monte Alto

A Polícia Civil de Monte Alto, com apoio da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal, deflagrou no dia 23 de junho uma operação contra o tráfico de drogas. Em dois endereços distintos, foram apreendidos entorpecentes, materiais de preparo, celulares, dinheiro, uma balança de precisão e munições de calibre restrito. Um homem e uma mulher fo-



Polícia Civil e GCM de Monte Alto prenderam homem e mulher em flagrante por tráfico de drogas (Fotos: Deinter-3/Divulgação)



Homem que teria praticado assalto com violência foi preso em Terra Roxa durante Operação São João

ram presos em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas, associação criminosa e posse ilegal de munição. Ambos foram encaminhados à Cadeia Pública, onde aguardam audiência de custódia.

Franca

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Franca, capturou no dia 18 de junho um homem condenado a 23 anos de prisão por feminicídio. O crime, ocorrido em 2022, inicialmente foi registrado como morte suspeita. Após investigação minuciosa, a DIG concluiu que o autor matou a companheira com um instrumento contundente, causando politraumatismo. Com a sentença definitiva proferida pelo Tribunal do Júri, a Justiça expediu mandado de prisão. O condenado foi localizado em Franca e encaminhado ao sistema prisional.

Monte Azul Paulista

A Polícia Civil cumpriu, no dia 18 de junho, mandados de prisão preventiva contra dois suspeitos de envolvimento em um furto qualificado a uma loja de celulares em Monte

Azul Paulista. Um dos investigados foi capturado em Bebedouro e o outro, em Viradouro. A operação foi conduzida pela Delegacia de Monte Azul, com apoio das equipes de Bebedouro, Viradouro e Terra Roxa. As investigações reuniram provas consistentes por meio de imagens, cruzamento de dados, análise de ERBs e depoimentos, confirmando a participação dos suspeitos. O inquérito foi concluído e encaminhado ao Ministério Público, que já ofereceu denúncia.

Barretos

Policiais civis de Barretos prenderam preventivamente, no dia 12 de junho, um homem de 55 anos acusado de feminicídio ocorrido em 2020. O crime vitimou uma mulher de 34 anos, após uma discussão entre o casal. A vítima foi morta com golpes de faca em sua residência. Durante a investigação, testemunhas relataram que o suspeito confessou o assassinato à família. Ele foi preso após a emissão do mandado e conduzido sem resistência à Cadeia de Colina. O caso tramita na 1ª Vara Criminal de Barretos.

CANTINHA DO JOÃOZIN
COMIDA CASEIRA
MARMITEX E PRATO FEITO!
Delivery: (16)
99293-0878 | 99300-5625
Av. Porto Velho, 952
Jd. Aeroporto - Ribeirão Preto - SP

TRAN-VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

- + Construção de Redes de Alta Tensão,
- + Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
- + Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com
Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

VITORIA
COMERCIO DE ACUMULADORES VITORIA LTDA

Cral
A Bateria Nua 10
vitoriabaterias@terra.com.br
R. Santos, 532 - V. Elisa
Ribeirão Preto - SP

Fones: (16)
3626-5762
3626-5339

Martins Contabilidade

Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900

Umai
SUSHI BAR

www.umaisushibar.com.br
f Umai Sushi Bar
i umaisushibar

Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

ART SERRALHERIA
Estruturas Metálicas

99975-6382

Av. Patriarca, 2801 - Jd. Bela Vista - Ribeirão Preto - SP

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br